

eP2354**Assistência de enfermagem em pacientes de pós-operatório de neurocirurgia em sala de recuperação pós-anestésica: cuidados de enfermagem com DVE**

Débora Machado Nascimento do Espírito Santo, Katia Bottega Moraes, Fernanda Schnath - HCPA

Introdução: A Derivação Ventricular Externa (DVE) é um sistema fechado de drenagem usado em procedimento neurocirúrgico, permitindo a mensuração da pressão intracraniana (PIC), da pressão de perfusão Cerebral (PPC) e o desvio do líquido cefalorraquidiano (LCR). O sistema de DVE pode ser conectado a um transdutor de pressão ou sistema de fibra ótica que permite a monitorização contínua da PIC. A drenagem de LCR é quantificada em um dispositivo de sistema fechado. A bolsa coletora previne refluxo de líquido aos ventrículos. Também auxilia no tratamento da hidrocefalia e em patologias como traumatismo cranioencefálico (TCE) e processos tumorais. Alguns pacientes têm lesões expansivas agudas requerendo DVE prévia ao tratamento definitivo. A DVE é implantada pelo neurocirurgião e pode ter complicações graves como infecção do sistema nervoso central que podem ser prevenidas com medidas simples. Objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem no atendimento do paciente neurocirúrgico em uso de DVE. Método: Relato de experiência. Resultado: O enfermeiro da UTI/URPA deve ser capacitado para oferecer assistência contínua aos pacientes críticos. Monitorizar pacientes com alterações neurológicas é um grande desafio para toda a equipe, cabe o enfermeiro posicionar a cabeceira do leito de acordo com as orientações do neurocirurgião, avaliar nivelamento do ponto zero da DVE, observar curva de pressão e valor de PIC, realizar o curativo e fixação do cateter, mensuração e esvaziamento de líquido da câmara gotejadora da DVE e cuidados com o transporte do paciente se necessário. O sistema deve ser fixado em um suporte próximo do leito para evitar desconexões acidentais e também, distantes dos membros do paciente, reduzindo as chances de contaminação por manipulação inadvertida ou desconexão. O enfermeiro deve estar atento, pois cuidados inadequados podem piorar o quadro geral do paciente, agravando o quadro neurológico, podendo levar à morte. Conclusão: O enfermeiro tem um papel importante no planejamento da assistência, devendo dar continuidade ao cuidado através de uma avaliação diária e sistematizada, efetuando intervenções precisas durante o atendimento ao paciente neurocirúrgico. Palavras-chaves: cuidados de enfermagem, segurança do paciente, enfermagem perioperatória